

# Vivam os Heróes de 1823!

(Continuação da 1.ª pag.)  
Como Pedro I incitava, em 1822, os báhianos para a luta da independência

## Uma proclamação do príncipe regente

"AMIGOS BÁHIANOS: O Meu amor ao Brasil e o des-  
seio de vos felicitar me chamam, e a vós convidam a ve-  
gildades, o mesmo trilho de vossos irmãos Brasileiros. — Os  
sacrifícios por Mim de bom grado feitos, em honra do grande  
travessia, e a verdade que rege meu coração me estão dizer-  
dos" — Bahaniano é tempo... sim é tempo de surgir entre  
a honra (dilecta do Brasil), de desterrar medo, e fazer  
desaparecer o val, e intrepidez, dos invictos, e imortais  
"Comandões". Vos sois, doces, candidos e frances, a prova é  
herdeiros entre os mais de festejos sectaros de ou-  
tros, no dia dez de Fevereiro de 1821, em que os estragos, e  
insultos que hoje soffrem, conseguem: lancemos sobre isto  
um véu, todos fomos enganados) nós já conhecemos o erro  
e nos emendamos; vos o conhecereis agora, sempre, para não  
erdes traidores à Patria, fazer o mesmo. Vos vedes a mar-  
cha gloriosa das Provincias colligadas, vós queréis fumar  
parte nela, mas estas aterradas pelas invasões. Recobrai  
assim. Sabei que as tropas commandadas pelo Inimigo Ma-  
deria são susceptíveis de igual terror; "haja coragem, haja  
valor". Os honrados Brasileiros preferem a morte á escra-  
vida, vós não sois menos; também devés fazer para com-  
unidade entourados. Vivas à Independencia moderada do Brasil,  
ao nosso bom e amavel Monarca EL REI e Senhor D.  
JOAO VI, e à nossa Assemblea Geral Constituinte e Legis-  
lativo do Reino do Brasil. 17 de Junho de 1822. — PRÍNCIPE  
REGENTE."

## UMA ESCOLA NA CASA DE DETENÇÃO

Inaugurado, hoje, a Liga Bahaniana Contra o Analfabetismo, com permissão do Dr. secretário da Policia, um curso primário na Casa de Detenção, sendo esta idéia tornada realidade em honra da data da Bahia.

## CONVITES DOS DIRECTORES DO G. DA BAHIA E DO I. NORMAL

Os directores do Gymnasio da Bahia e do Instituto Normal do Estado estão convidando, por intermédio da imprensa, os seus alunos, funcionários e professores para comparecerem à grande parada escolar de hoje, a ter lugar no Campo Grande.

Devem os alunos do Gymnasio da Bahia estar no edifício daquele estabelecimento às 15 horas, devidamente uniformizados, isto é, de "farda "kaki", botina preta e "casquette". De referência ao convite do director do Instituto Normal, o mesmo está esclarecendo que os alunos, professores e funcionários daquele estabelecimento devem reunir-se às 14 horas e 30 minutos, em frente ao edifício da Pinacoteca e Museu do Estado, no Campo Grande.

## UMA ROMARIA A PIRAJA

Será levada a efeito, no proximo dia 6, uma romaria clívica a Pirajá, partindo o prestito, às 9 horas, daquella dia, do Largo de Santo Antônio, em omnibus e automóveis.

Quanta gente cega por falta de recursos! Você que enxerga ajude a FUNDACAO SANTA LUZIA no seu piedoso desígnio de edificar tanta desdita!

Bahia 1.º de Julho de 1939.



ELA - A Chuva! Cuidado, vamos ficar resfriados.  
ELE - Não importa querido. Temos em casa o milagroso PEITORAL DE ÁNGICO PELOTENSE

VENDE-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS

## Fazendas Reunidas "Bom Sucesso"

MUNICÍPIO DE SANTO AMARO

Propriedade da Cia. Editora e Mercantil da Bahia

VENDE: — Reprotores equinos das raças: Inglesa e Campolina e equas crioulas. Cachorros da raça BERGAMICIO. Gado Indiano das raças GYR, NELORE, GUZERAT e tipo INDUBRASIL. Vacas da raça HOLLANDEZA. Muares para sela e para tracção e cavalos de montaria de tróte.

Informações à Rua Ruy Barbosa, 3 — Edifício do "O IMPARCIAL" — Telephone: 4458

## O BRASIL em poucas linhas

O sr. Getúlio Vargas conferiu a Cap. Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul ao sr. Luiz Ribeiro, vice-presidente eleito de Paraguai.

Passeou, hontem, no Rio, o professor Evandro de Moraes, um dos grandes juristas do Brasil.

Em consequência da enchente no Rio do Peixe, está suspenso o tráfego ferroviário entre São Paulo e o Rio Grande do Sul.

Retornou a Conselheiro a cidade, que durante o período regulamentar realizou manobras no Rio Grande.

## Um restaurante para operários, no Rio

RIO 1.º (Ag. Nacional)

Dentro de poucos dias, vise ser iniciada a construção no Praça Bandeira, do primeiro grande restaurante para operários a preços reduzidos.

CLICHES OS MAIS PERFEITOS

Trabalho rápido

Edifício do O IMPARCIAL

Rua Ruy Barbosa, n.º

DIRETOR: BENJAMIN COSTALLAT

## Promovido o gal. Marshall

Espera-se a sua nomeação para a chefia do Estado Maior norte-americano



GAL. MARSHALL

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.

WASHINGTON 1.º (Ag. Nac.) — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major-general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado-Maior, em substituição ao major-general Malin Craig, que se reformou.